

2019

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

Relatório Resumo das informações sobre demonstrativo de investimento conforme disposto pelo artigo 3º, inciso III, da Resolução CGPC nº 23, de 6 de dezembro de 2006.



BANESES
FUNDAÇÃO BANESTES
DE SEGURIDADE SOCIAL

SUMÁRIO

03

MENSAGEM
DA DIRETORIA

06

SÍNTESE DOS
RESULTADOS

08

GESTÃO DE
INVESTIMENTO

MENSAGEM DA DIRETORIA



Prezados Participantes e Assistidos,

Apresentamos a vocês o Relatório Anual de Informações (RAI) – Resumo, da Fundação Banestes de Seguridade Social – Baneses, referente ao exercício de 2019.

O RAI não é apenas uma obrigatoriedade legal, mas também uma oportunidade de ratificar com todos os nossos Participantes e Assistidos os pilares da transparência, da ética profissional e do trabalho árduo em que a Fundação vem se sustentando ao longo de sua história.

O ano de 2019, para o cenário internacional, foi dominado pela elevada incerteza nas relações comerciais entre Estados Unidos e China, assim como em 2018. Além disso, foi um ano marcado pelo ciclo de corte de juros do FED e bancos centrais europeus – estes com juros já em níveis negativos. No Brasil, a dinâmica política, impactada pelas incertezas oriundas da tramitação da agenda de reformas estruturais, como a previdenciária e a tributária, trouxe volatilidade aos mercados. Esse cenário, além das revisões de PIB e de inflação para baixo, favoreceu um novo ciclo de cortes de juros iniciado pelo Banco Central no segundo semestre, fechando o ano com a taxa Selic em sua mínima histórica, 4,50% a.a.

No contexto apresentado, o recurso garantidor de reserva técnica do Plano II, ao final de dezembro de 2019, era de R\$ 1,81 bilhão. A rentabilidade do Plano foi de 14,87%, e a rentabilidade acumulada dos investimentos, calculada pela Taxa Interna de Retorno (TIR), atingiu o resultado de 15,31% - superior ao CDI, que iniciou 2019 em 6,50% a.a. e finalizou em 4,5% a.a., e também à meta de rentabilidade (IGP-DI + 5,50% a.a.), que foi de 13,60% a.a. Já o Plano III, no mesmo período, fechou com o recurso garantidor de reserva técnica de R\$ 15,06 milhões, e a rentabilidade acumulada (TIR) dos investimentos presente na carteira do Plano alcançou o resultado de 6,85%.

Estudos técnicos apontaram a necessidade de nova adequação da taxa de juros da Meta Atuarial do Plano II, tendo sido

aprovada a redução de 5,50% a.a. para 5,00%, vigente a partir de fevereiro/2020. A alteração da hipótese de taxa de juros gerou um acréscimo de R\$ 57,5 milhões nas provisões matemáticas de 2019 e, em consequência, a Banestes registrou uma elevação do déficit técnico acumulado do Plano II, de R\$ 43,79 milhões em 2018 para R\$ 73,98 milhões em 2019, correspondente a 5,53% das Provisões Matemáticas de Benefícios Definidos.

O resultado é de natureza conjuntural, sendo que os principais fatores que levaram a ele foram a mudança da premissa de taxa de juros em 2013 (6,00% a.a. para 5,75% a.a.), sendo acrescido nos exercícios posteriores pela alteração de tábuas de mortalidade (Geral, Mortalidade de Inválidos e Entrada em Invalidez) em 2017, novas reduções de taxa de juros em 2018 (5,75% a.a. para 5,50% a.a.) e essa em 2019.

O valor do déficit atuarial ficou abaixo do limite mínimo permitido pela legislação da previdência complementar, a partir do qual é obrigatório o seu equacionamento, e foi avaliado não ser necessário estabelecer contribuições adicionais para esta finalidade. Segundo o estudo da taxa de juros, esse déficit será equacionado no longo prazo, tendo em vista o ajuste de precificação positivo dos investimentos, em valor superior ao déficit técnico apurado.

A Banestes seguiu firme com seus trabalhos de educação financeira e previdenciária, mesmo com limitações orçamentárias, com ações por todo o estado, elevando a transparência e capacitando nossos Participantes e Assistidos. O programa “Baneses com Você” percorreu 8 municípios capixabas com suas importantes apresentações. Tivemos o lançamento do programa “Fala, Baneses!”, uma série eletrônica com esclarecimentos objetivos das principais dúvidas dos Participantes. Continuamos com as ações do programa “Seu Futuro É Agora!”, com incentivo direto ao aumento da contribuição. Além da participação em eventos

como a Semana Nacional de Educação Financeira (ENEF) e eventos do próprio Patrocinador.

Os resultados desses esforços foram visíveis: o percentual de Participantes que contribuíam com menos de 9% (teto paritário do Patrocinador) reduziu de 34,68% (2018) para 31,04% (2019), no Plano II, e de 34,78% (2018) para 33,07% (2019), no Plano III. Neste Plano, em 2019, houve 15 inscrições de novos Participantes, enquanto foram admitidos 16 novos empregados nas patrocinadoras.

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) cumpre com o pagamento das despesas administrativas dos planos de benefícios. Em busca de mais eficácia e inovação, a gestão do PGA tem focado cada vez mais na otimização do planejamento e da execução orçamentária, na redução de despesas e no aumento da eficiência operacional.

Em 2019, a administração de um patrimônio de 1,81 bilhões gerou despesas administrativas totais que atingiram 8,10 milhões, um crescimento de 2,62% em relação a 2018 (7,89 milhões), frente a inflação no ano de 4,31% (IPCA 2019). A Baneses tem apresentado sucessivos resultados de melhoria na gestão de contratos com terceiros, políticas de redução de custos com pessoal e encargos e manutenção/conservação da sede, alcançando assim um crescimento do Fundo Administrativo de 1,90% (2018 – 15,38 milhões para 16,67 milhões).

E o ano de 2020 não tem sido nada fácil. De acordo com a ONU, a pandemia causada pelo novo coronavírus impôs ao mundo o maior desafio desde a 2ª Guerra Mundial, e os efeitos no mercado financeiro foram tão imediatos quanto impactantes. Fora isso, o ambiente de juros vem atingindo

níveis ainda mais baixos (3,00% a.a.), aumentando a busca por investimentos alternativos que possam superar a meta de rentabilidade dos Planos. Outro fator a ser considerado é a disputa eleitoral americana, que deve trazer mais impactos ao longo do segundo semestre.

Até o momento, o ápice dos efeitos nos investimentos foi observado em março/2020, em que quase todas as classes foram afetadas, inclusive a renda fixa, ficando ainda mais evidente no segmento de Renda Variável, impactado pela queda do índice Ibovespa em 29,90%.

Os investimentos da Baneses também foram afetados, porém com impactos menores: Plano II -4,54%, Plano III -0,92% e PGA -1,31%, isto porque o processo da Baneses é organizado, com foco em alocação estratégica (proporção ideal de títulos, ações e demais classes de ativos para o longo prazo), na seleção dos melhores ativos e gestores, aliado a uma cultura e filosofia de investimentos com visão de longo prazo.

Nesse cenário de incertezas, algo do qual podemos ter convicção é de que a Baneses seguirá sólida em seus princípios éticos, trabalhistas e financeiros, pautados por uma gestão responsável e cercada de todo o amparo técnico e regulatório, buscando proteger os recursos de participantes ativos e assistidos, nos dando a certeza de estar com os pés firmes para enfrentar os obstáculos que se apresentam.

Desejamos uma boa leitura a todos!

Este Relatório é uma publicação regulamentada pela Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar nº 23 de 6 de dezembro de 2006, que dispõe sobre os procedimentos a serem observados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar na divulgação de informações aos Participantes e Assistidos dos Planos de Benefícios.

SÍNTESE DOS RESULTADOS



Os resultados da Baneses em 2019 estão detalhados neste relatório.

Contudo, segue abaixo uma síntese dos principais números:

- A Baneses pagou R\$ 138,47 milhões em benefícios a seus Assistidos (incluindo o pagamento de Resgates Por Desligamento e Pecúlios); recebeu R\$ 35 milhões em contribuições dos Participantes, Autopatrocinados, Assistidos e Patrocinadores do Plano II.
- Recebeu R\$ 6,13 milhões de contribuições dos Participantes e Patrocinadores do Plano III e pagou R\$ 136,00 mil de Resgate Por Desligamento.
- Encerrou o exercício de 2019 com 2.304 Assistidos e 1.549 Participantes do Plano II de Aposentadoria, e 513 Participantes do Plano III de Aposentadoria;
- A Provisão Matemática do Plano II cresceu 10,28%, sendo de R\$ 1,70 bilhão para R\$ 1,87 bilhão;
- A parcela de provisão matemática referente ao benefício definido do Plano II apresentou crescimento de 10,62%, passando de R\$ 1,14 bilhão para R\$ 1,26 bilhão, e a parcela referente aos benefícios a conceder cresceram 9,60%, passando de R\$ 497,00 milhões para R\$ 539,00 milhões;
- A provisão matemática do Plano III cresceu 69,79%, passando de R\$ 8,78 milhões para R\$ 14,91 milhões, e com Fundo Previdencial de R\$ 142,00 mil em 2019;
- O Plano II de Aposentadoria encerrou o exercício com Déficit Contábil de R\$ 73,98 milhões (em 2018, esse déficit foi de R\$ 43,78 milhões), representando 5,53% das Provisões Matemáticas de Benefícios Definidos. No entanto, o equacionamento desse déficit não foi necessário por ser inferior ao limite estabelecido na resolução CNPC Nº 30, de 10/10/2018;
- O déficit apresentado em 31/12/2019 é de natureza conjuntural, sendo que os principais fatores que levaram a ele foram a mudança da premissa de taxa de juros em 2013 (6,00% a.a. para 5,75% a.a.), sendo acrescido nos exercícios posteriores pela alteração de tábuas de mortalidade (Geral, Mortalidade de Inválidos e Entrada em Invalidez) em 2017, novas reduções de taxa de juros em 2018 (5,75% a.a. para 5,50% a.a.) e essa em 2019. Segundo o estudo da taxa de juros, esse déficit será equacionado no longo prazo, tendo

em vista o ajuste de precificação positivo em valor superior ao déficit técnico apurado;

- O Plano III de Aposentadoria possui características de plano de Contribuição Definida (CD) – ou seja, o valor do benefício é calculado no ato de concessão da aposentadoria, sendo resultante das contribuições realizadas pelo Participante e pelo Patrocinador ao longo dos anos. O Plano III de Aposentadoria permite, ainda, a contratação de benefício de risco para os casos de invalidez e morte, além de dar autonomia ao Participante na escolha da forma de receber o seu benefício de aposentadoria. Sendo assim, o plano não possui risco;
- A rentabilidade do Plano II foi de 14,87% (pelo método de Taxa Interna de Retorno do Patrimônio Líquido Contábil), próximo ao IGP-DI + 5,50%a.a. de 13,60%. As melhores rentabilidades do ano foram provenientes de investimentos de renda variável (45,92%), empréstimos (13,94%) e renda fixa (10,89%);
- Os fatores mais relevantes que contribuíram positivamente para o resultado do ano foram as rentabilidades obtidas em ações negociadas na bolsa de valores (47,96%), presente na carteira própria da Baneses, e em fundos de investimentos em ações (44,81%);
- O Plano III acumulou uma rentabilidade bruta de 6,85%, calculada a partir do método de taxa interna, considerando apenas os investimentos do Plano, superior ao CDI no mesmo período (5,96%);
- A Administração da Entidade tem acompanhado atentamente os impactos do novo Coronavírus (Covid-19) nos mercados de capitais mundiais e, em especial, no mercado brasileiro. Nesse sentido, dentre os diversos riscos e incertezas aos quais a Baneses está exposta, a Administração avaliou os possíveis eventos econômicos que pudessem impactar a Entidade, tais como os relacionados às estimativas contábeis e à mensuração dos seus ativos e passivos. Apesar de até o presente momento não ser possível uma mensuração exata dos possíveis impactos do Covid-19 no ambiente econômico, a Administração entende que não foram observados impactos que pudessem modificar a mensuração dos seus ativos e passivos apresentados nessas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	2019	2018	VARIAÇÃO (%)
a) Equilíbrio Técnico	(73,98)	(43,78)	68,96
b) (+/-) Ajuste de Precificação	146,24	112,04	30,52
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	72,26	68,26	5,87

GESTÃO DE INVESTIMENTO

O ano de 2019, para o cenário internacional, foi dominado pela elevada incerteza nas relações comerciais entre Estados Unidos e China. Além disso, foi um ano marcado pelo ciclo de corte de juros do FED e bancos centrais europeus – estes já com juros já em níveis negativos. No Brasil, a dinâmica política, impactada pelas incertezas oriundas da tramitação da agenda de reformas estruturais, como a previdência e tributária, trouxe volatilidade aos mercados. Esse cenário, além das revisões de PIB e de inflação para baixo, favoreceu um novo ciclo de cortes de juros iniciado pelo Banco Central no segundo semestre, fechando o ano com a taxa Selic em sua mínima histórica, 4,50% a.a.

O ano de 2020 promete ser de muitos desafios e volatilidade. Isso acontece em razão do mercado local – o ambiente de juros vem atingindo níveis ainda mais baixos (4,25% a.a.), aumentando a busca por investimentos alternativos que possam superar a meta de rentabilidade dos Planos – e também em razão da disputa eleitoral americana, que deve trazer mais impactos ao longo do segundo semestre do ano.

A carteira do Plano sofreu pequenos ajustes ao longo do ano de 2019, visto o cenário de juro menor e, conseqüentemente, de maior risco. Todos os ajustes foram feitos de forma parcimoniosa, e sempre visando a melhor relação risco x retorno para o Plano. Ajustes pontuais poderão ser feitos ao longo de 2020 à medida em que o cenário se tornar mais claro.

Plano II

No exercício findo em 2019, o recurso garantidor de reserva técnica do Plano II era de R\$ 1,81 bilhão e a rentabilidade acumulada dos investimentos, calculada pela Taxa Interna de Retorno (TIR), atingiu o resultado de 15,31%, contra a meta de rentabilidade (IGP-DI + 5,50%a.a.), de 13,60%.

Plano III

Ao final de dezembro de 2019, o recurso garantidor de reserva técnica do Plano III era de R\$ 15,06 milhões e a rentabilidade acumulada (TIR) dos investimentos presente na carteira do Plano alcançou o resultado de 6,85%.

PGA

No exercício findo em 2019, o recurso garantidor de reserva técnica do PGA era de R\$ 16,15 milhões e a rentabilidade acumulada dos investimentos obteve o resultado de 6,13%, calculada pela TIR.

PLANO II

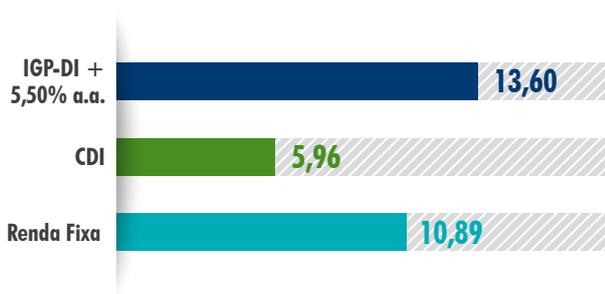
Renda Fixa

A alocação no segmento de renda fixa tem por objetivo a adequação dos ativos às obrigações atuariais do Plano.

Este segmento é composto por títulos públicos federais (LFT's, NTN-B's e NTN-C's) e Fundos de Investimento, e respondem por 72,1% da carteira total de investimentos, equivalente a um montante de R\$ 1,30 bilhão.

A rentabilidade anual da carteira de renda fixa, medida pela taxa interna de retorno (TIR), foi de 10,89%, superior a 5,96% do CDI e abaixo dos 13,60% do IGP-DI + 5,50%a.a..

RENTABILIDADE DE RENDA FIXA - 2019



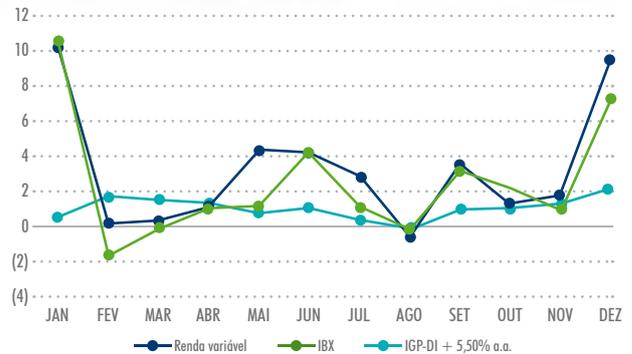
Renda Variável

Os recursos aplicados em renda variável totalizaram R\$ 312,21 milhões, representando 17,27% da carteira total de investimentos da Baneses.

A carteira própria é composta por ações das empresas de capital aberto: Baneses, Oi, Energias do Brasil, Bradesco, Petrobras, Vale e, ainda, os Fundos de Investimento em Ações com gestores diversificados e buscando uma gestão mais ativa.

A Baneses iniciou o ano com exposição de R\$ 217,11 milhões investidos em renda variável. Com as sucessivas altas da Bolsa de Valores ao longo do ano, a Baneses, ao final do exercício, apresentou uma rentabilidade positiva de 45,92%, superior aos 13,60% do IGP-DI + 5,50%a.a. e 33,39% do IBX. No exercício de 2019, a carteira teve um aumento de 43,80% se comparado ao exercício de 2018 apenas com performance.

RENTABILIDADE DE RENDA VARIÁVEL - 2019



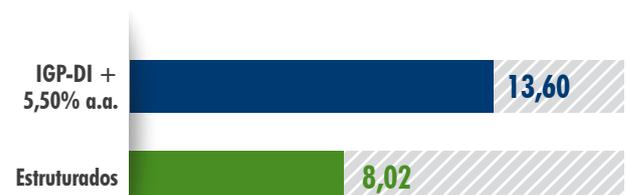
Investimentos Estruturados

A carteira é composta por Fundos de Investimento em Participações (FIP's) - uma espécie de condomínio fechado que investe na economia real por meio de participações em empresas - e por Fundos de Investimento Multimercados que, desde 2017, e no decorrer de 2019, teve um aumento de posição na busca de melhores rendimentos para o segmento, saindo de um montante de R\$ 55,34 milhões em 2018 para R\$ 98,99 milhões no fechamento de 2019.

A Baneses possui aplicação em 3 FIP's que investem em setores de infraestrutura, energia renovável e florestas. Alguns desses fundos vêm sofrendo com questões relacionadas a mudanças regulatórias, crises no setor energético, problemas administrativos e no desenvolvimento das obras, influência política, entre outros. Cotistas e Gestores dos Fundos vem trabalhando para minimizar as perdas para os Fundos.

Assim, com todo o trabalho realizados nos FIP's e o processo de alocação em fundos de investimentos multimercados, a carteira de Investimentos Estruturados apresentou, no final do período, uma rentabilidade positiva em 8,02% e um saldo de R\$ 115,46 milhões, representando 6,39% dos investimentos da Baneses, uma evolução de 57,00% em relação ao saldo apurado no encerramento de 2018.

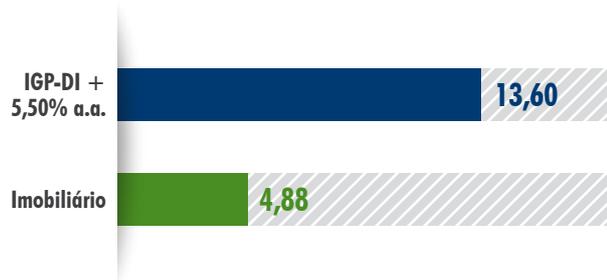
RENTABILIDADE DE ESTRUTURADOS - 2019



Imóveis

Atualmente, o segmento é composto por imóveis em carteira própria e Fundos de Investimento Imobiliário (FII) com seus respectivos saldos, R\$ 33,28 milhões e R\$ 4,60 milhões, totalizando R\$ 37,88 milhões e representando 2,09% dos investimentos da Baneses. O segmento de imóveis atingiu, ao final de 2019, uma rentabilidade 4,88%.

RENTABILIDADE DOS IMÓVEIS - 2019



Empréstimos

O saldo de Operação com Participante ao final do ano de 2019, que consiste na concessão de empréstimo pessoal, onde os juros pagos retornam ao patrimônio da Fundação, era de R\$ 38,51 milhões, composto por 1.776 contratos ativos, equivalente a 2,13% dos investimentos da Baneses.

A carteira de empréstimos registrou, no ano, rentabilidade de 13,94%, equivalente a 233,93% do CDI e 102,52% da meta (IGP-DI + 5,50% a.a.).

RENTABILIDADE DOS EMPRÉSTIMOS - 2019



PLANO III

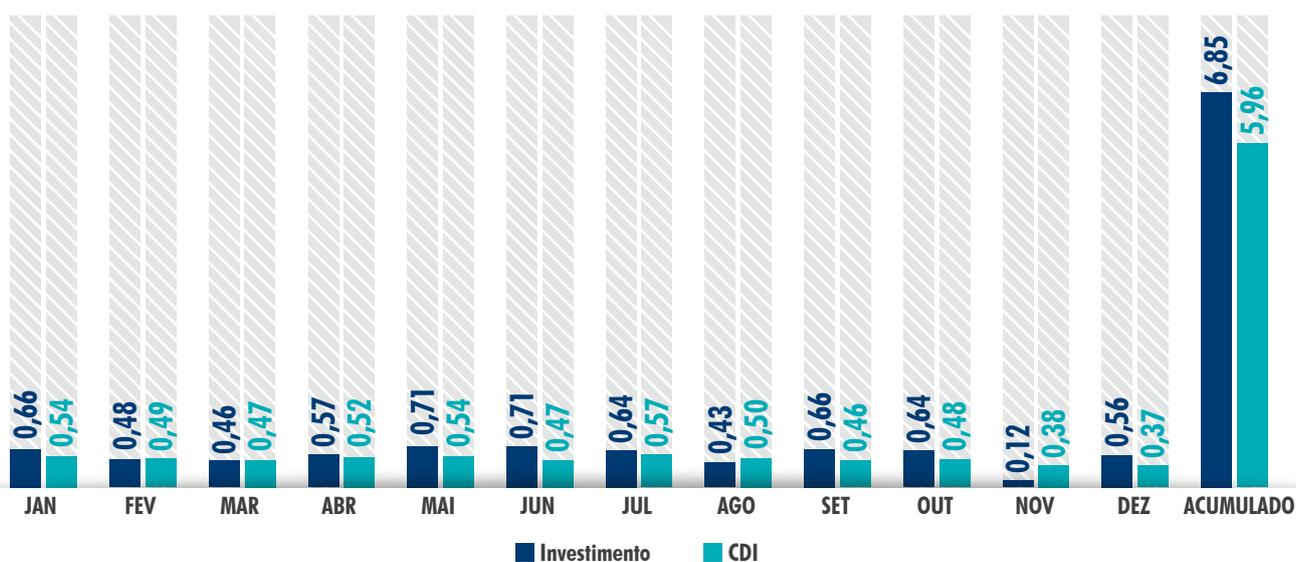
Renda Fixa

Desde seu período de constituição (19/05/2017), os investimentos do Plano III têm seguido uma estratégia conservadora, aplicando seus recursos em ativos de renda fixa, notadamente, em fundos de investimentos de renda fixa e multimercado, que possuem uma rentabilidade próximo ao CDI.

Entretanto, com a elaboração da Política de Investimentos do Plano III de 2019, foi realizada uma maior diversificação dos investimentos do Plano, através de fundos de investimentos em inflação, possibilitando maior retorno e maior risco, porém, de forma a garantir a preservação dos recursos. A estratégia de diversificação tende a continuar para o ano de 2020.

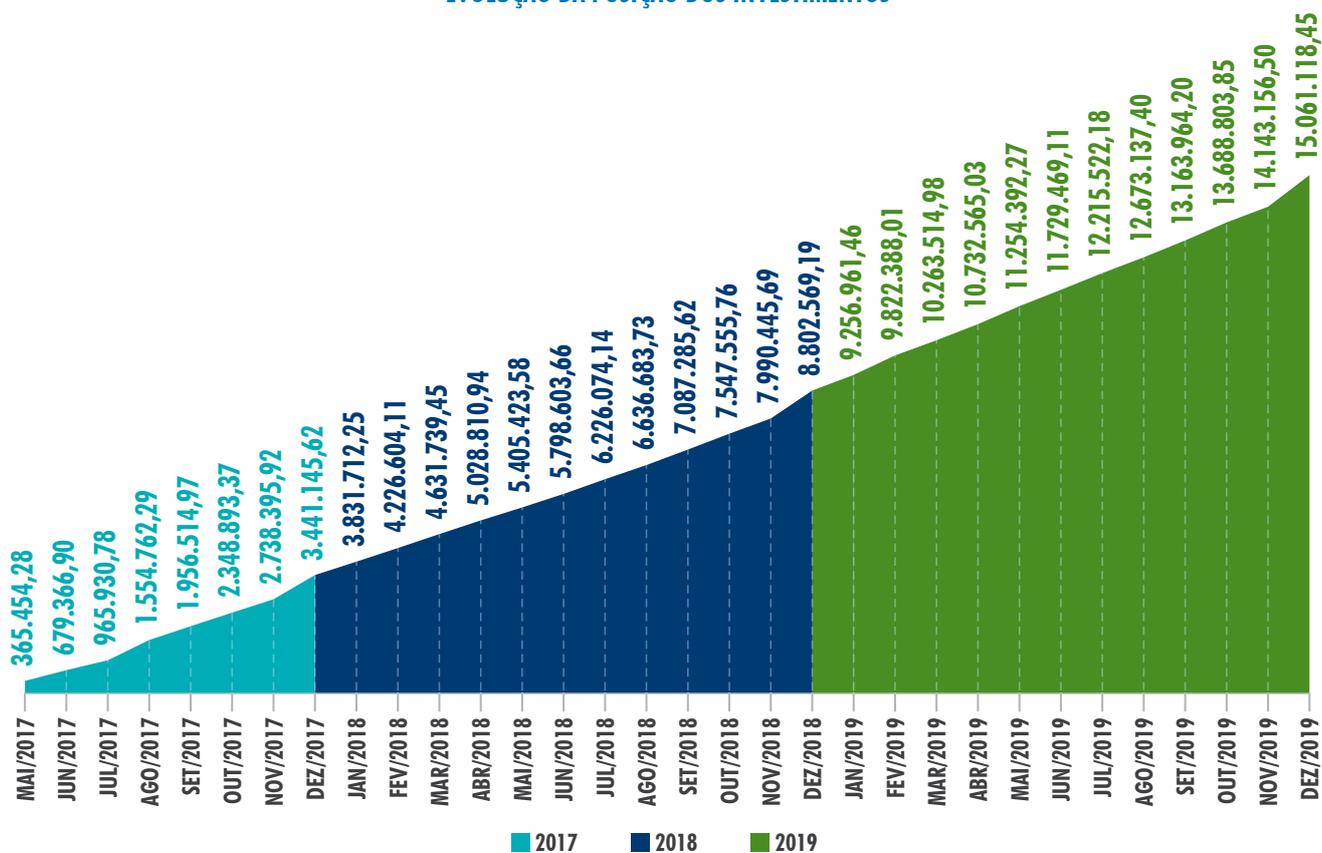
Apesar do atual cenário econômico doméstico, com a Selic se mantendo em sua mínima histórica em 4,5% a.a. (fechamento de 2019) e a inflação ainda em patamares baixos, os investimentos em renda fixa têm apresentado retornos esperados, conforme gráfico a seguir:

RENTABILIDADE PLANO III DE BENEFÍCIOS - COMPARATIVO ÍNDICE DE REFERÊNCIA



Além disso, destacamos que o Plano III está em crescimento, fazendo com que suas despesas obrigatórias tenham cada vez menor impacto na rentabilidade.

EVOLUÇÃO DA POSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

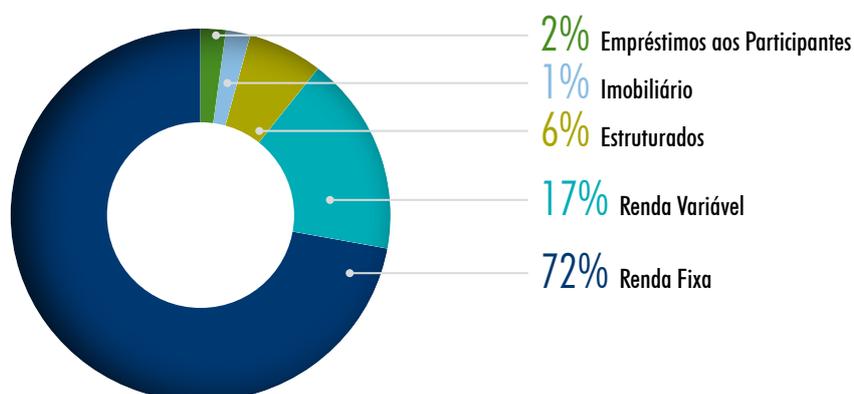


RESUMO DOS INVESTIMENTOS - PGA

DISCRIMINAÇÃO	POSIÇÃO CONTÁBIL (R\$ MIL)		EVOLUÇÃO (%)
	2019	2018	
INVESTIMENTOS	16.151	15.160	6,54
Renda Fixa	16.151	15.160	6,54
Fundos de Investimento	16.151	15.160	

RESUMO DOS INVESTIMENTOS - PLANO II

DISCRIMINAÇÃO	POSIÇÃO CONTÁBIL (R\$ MIL)		EVOLUÇÃO (%)
	2019	2018	
INVESTIMENTOS	1.808.213	1.663.112	8,72
Renda Fixa	1.304.158	1.293.827	0,80
LFT	40.126	37.863	
NTN – C	240.159	224.089	
NTN – B	802.749	875.631	
Fundos de Investimento	221.124	156.244	
Renda Variável	312.210	217.111	43,80
Ações Banestes	55.740	35.824	
EDP ON	21.502	14.351	
Bradesco PN	4.826	4.297	
Petrobras PN	9.752	7.328	
Vale ON	11.701	11.196	
Fundo de Ações	207.999	143.634	
Dividendos à Receber	690	480	
Estruturados	115.458	73.541	57,00
Fundos de Participações	16.466	18.202	
Fundos Multimercado	98.992	55.339	
Imobiliário	37.877	38.957	-2,77
Fundo Imobiliário	4.601	5.200	
Imóveis	33.276	33.757	
Empréstimos aos Participantes	38.510	39.676	-2,94



RESUMO DOS INVESTIMENTOS - PLANO III

DISCRIMINAÇÃO	POSIÇÃO CONTÁBIL (R\$ MIL)		EVOLUÇÃO (%)
	2019	2018	
INVESTIMENTOS	15.061	8.803	71,10
Renda Fixa	15.061	8.803	71,10
Fundos de Investimento	15.061	8.803	

FUNDOS DE INVESTIMENTOS - ALOCAÇÃO POR SEGMENTO - PGA

FUNDO	CNPJ	SALDO CONTÁBIL (R\$ MIL)	% DO PL DO FUNDO	% DOS R.G.R.T*	% DOS RECURSOS TERCEIRIZADOS	PATRIMONIO LIQUIDO (R\$ MIL) 31/12/2019
RENDA FIXA		12.711		78,70	78,70	
AZ QUEST LUCE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	23.556.185/0001-10	2.407	0,06	-	14,90	4.292.926
BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	02.296.928/0001-90	2.350	0,25	-	14,55	937.127
ICATU VANGUARDA PLUS FI RENDA FIXA LP	05.755.769/0001-33	2.335	0,83	-	14,46	282.447
SANTANDER INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA	06.095.438/0001-87	1.182	0,15	-	7,32	782.930
SULAMÉRICA ATIVO FI RENDA FIXA LP	07.381.653/0001-07	3.239	0,36	-	20,05	899.481
VOTORANTIM INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	06.866.051/0001-87	1.198	0,11	-	7,42	1.051.144
MULTIMERCADO INSTITUCIONAL		3.440		21,30	21,30	
SAFRA CARTEIRA PREMIUM FI MULTIMERCADO	17.253.869/0001-40	3.440	0,23	-	21,30	1.477.358
TOTAL		16.151		-	100,00	

*R.G.R.T.: Recursos Garantidores das Reservas Técnicas

FUNDOS DE INVESTIMENTO - ALOCAÇÃO POR SEGMENTO - PLANO II

FUNDO	CNPJ	SALDO CONTÁBIL (R\$ MIL)	% DO PL DO FUNDO	% DOS R.G.R.T*	% DOS RECURSOS TERCEIRIZADOS	PATRIMONIO LIQUIDO (R\$ MIL) 31/12/2019
RENDA FIXA		161.628		8,94	29,43	
AZ QUEST LUCE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	23.556.185/0001-10	5.897	0,14	0,33	1,07	4.292.926
BANESES FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	19.531.929/0001-75	57.723	100,00	3,19	10,51	57.723
BANESTES INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	05.357.507/0001-10	5.994	1,73	0,33	1,09	345.777
BANESTES LIQUIDEZ FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	20.230.719/0001-26	10.721	0,39	0,59	1,95	2.749.027
BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	02.296.928/0001-90	212	0,02	0,01	0,04	937.127
BRADERCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	20.216.216/0001-04	4.443	0,53	0,25	0,81	834.238
ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO CURTA FIC RENDA FIXA LP	12.682.783/0001-10	1.954	1,08	0,11	0,36	180.193
ICATU VANGUARDA PLUS FI RENDA FIXA LP	05.755.769/0001-33	8.989	3,18	0,50	1,64	282.447
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	09.093.819/0001-15	4.424	0,26	0,24	0,81	1.679.644
MODAL GAIA INSTITUCIONAL RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	15.637.785/0001-85	702	4,00	0,04	0,13	17.559
MONGERAL AEGON FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	19.488.768/0001-84	2.107	1,55	0,12	0,38	136.319
SANTANDER IMA-B 5 TOP FI RENDA FIXA LP	18.599.673/0001-75	2.720	2,00	0,15	0,50	136.002
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA LP	14.504.578/0001-90	2.210	0,22	0,12	0,40	1.008.933
SANTANDER INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA	06.095.438/0001-87	7.243	0,93	0,40	1,32	782.930
SULAMÉRICA ATIVO FI RENDA FIXA LP	07.381.653/0001-07	10.094	1,12	0,56	1,84	899.481
VOTORANTIM INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	06.866.051/0001-87	2.955	0,28	0,16	0,54	1.051.144
WESTERN ASSET ATIVO FI RENDA FIXA	03.499.367/0001-90	12.874	0,59	0,71	2,34	2.186.686
XP INVESTOR FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	11.046.179/0001-34	20.366	1,22	1,13	3,71	1.669.174
MULTIMERCADO INSTITUCIONAL		59.494		3,30	10,84	
BRADERCO MACRO INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	21.287.421/0001-15	4.434	2,58	0,25	0,81	172.102
CLARITAS INSTITUCIONAL FI MULTIMERCADO	10.705.335/0001-69	12.857	1,81	0,71	2,34	710.787
IB INSTITUCIONAL ACTIVE FIX FI MULTIMERCADO	04.764.174/0001-81	15.307	0,82	0,85	2,79	1.877.186
KINEA IPCA ABSOLUTO FIC MULTIMERCADO	27.599.290/0001-98	7.829	2,29	0,43	1,43	341.857
NOVUS INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	06.301.947/0001-19	3.237	0,67	0,18	0,59	483.220
OCCAM INSTITUCIONAL II FIC MULTIMERCADO	15.578.417/0001-03	13.731	1,03	0,76	2,50	1.331.792
SAFRA CARTEIRA PREMIUM FI MULTIMERCADO	17.253.869/0001-40	2.099	0,14	0,12	0,38	1.477.358

FUNDO	CNPJ	SALDO CONTÁBIL (R\$ MIL)	% DO PL DO FUNDO	% DOS R.G.R.T*	% DOS RECURSOS TERCEIRIZADOS	PATRIMONIO LIQUIDO (R\$ MIL) 31/12/2019
MULTIMERCADO ESTRUTURADO		98.992		5,48	18,02	
ABSOLUTE EP ALPHA GLOBAL FIC MULTIMERCADO	32.892.057/0001-39	10.170	3,81	0,56	1,85	267.117
AZ QUEST MULTI FIC MULTIMERCADO	04.455.632/0001-09	5.358	0,71	0,30	0,98	749.657
BAHIA AM MARAÚ FIC MULTIMERCADO	17.087.932/0001-16	4.669	0,09	0,26	0,85	5.081.282
BRADESCO MACRO FIC MULTIMERCADO	12.085.947/0001-21	9.552	1,16	0,53	1,74	823.972
GARDE DUMAS FIC MULTIMERCADO	18.961.501/0001-08	6.665	1,04	0,37	1,21	642.910
KAPITALO KAPPA ADVISORY FIC MULTIMERCADO	26.978.199/0001-10	13.113	0,61	0,73	2,39	2.166.769
KINEA CHRONOS FI MULTIMERCADO	21.624.757/0001-26	11.417	0,12	0,63	2,08	9.533.366
NOVUS CAPITAL MACRO FIC MULTIMERCADO	14.146.726/0001-41	5.290	2,14	0,29	0,96	246.847
SPX NIMITZ ESTRUTURADO FIC MULTIMERCADO	22.345.384/0001-17	16.447	0,92	0,91	2,99	1.789.411
TRUXT I MACRO FIC MULTIMERCADO	26.277.600/0001-95	16.311	1,46	0,90	2,97	1.115.553
RENDA VARIÁVEL		207.999		11,50	37,87	
4UM MARLIM DIVIDENDOS FI AÇÕES	09.599.346/0001-22	14.802	6,26	0,82	2,70	236.416
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	11.392.165/0001-72	20.832	1,40	1,15	3,79	1.491.876
BAHIA AM SMID CAPS VALOR FIC AÇÕES	08.892.340/0001-86	3.533	1,09	0,20	0,64	325.198
BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES	12.239.939/0001-92	18.159	5,35	1,00	3,31	339.460
BNP PARIBAS SMALL CAPS FI AÇÕES	11.108.013/0001-03	7.684	1,72	0,42	1,40	447.003
BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	06.916.384/0001-73	4.568	0,15	0,25	0,83	2.952.352
BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	06.988.623/0001-09	24.025	1,26	1,33	4,37	1.909.529
BRASIL CAPITAL 30 FIC AÇÕES	14.866.273/0001-28	7.118	0,63	0,39	1,30	1.128.425
FRANKLIN VALOR E LIQUIDEZ FVL FIC AÇÕES	02.895.694/0001-06	7.024	1,58	0,39	1,28	444.561
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	08.279.304/0001-41	10.841	0,50	0,60	1,97	2.163.582
MOAT CAPITAL FIC AÇÕES	20.658.576/0001-58	11.097	0,31	0,61	2,02	3.591.482
NAVI INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	14.113.340/0001-33	6.798	0,56	0,38	1,24	1.214.477
NEO NAVITAS FIC AÇÕES	11.961.199/0001-30	10.406	1,61	0,58	1,89	647.345
OCEANA SELECTION FIC AÇÕES	17.157.131/0001-80	18.559	1,61	1,03	3,38	1.150.286
PERFIN FORESIGHT INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	10.608.762/0001-29	20.991	6,88	1,16	3,82	305.148
SHARP EQUITY VALUE INSTITUCIONAL FI AÇÕES	17.898.650/0001-07	7.672	2,89	0,42	1,40	265.781
XP DIVIDENDOS FI AÇÕES	16.575.255/0001-12	13.890	3,56	0,77	2,53	389.794
PARTICIPAÇÕES		16.466		0,91	3,00	
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FICFIP	14.584.094/0001-06	3.635	1,06	0,20	0,66	344.210
BRASIL ENERGIA RENOVÁVEL MULTIESTRATÉGIA FIP	12.188.161/0001-30	4.980	2,74	0,28	0,91	181.880
LACAN FLORESTAL MULTIESTRATÉGIA FIP	13.812.224/0001-40	7.851	1,97	0,43	1,43	397.819
IMOBILIÁRIOS		4.601		0,25	0,84	
CLARITAS LOGÍSTICA I FII	97.521.194/0001-02	4.601	3,33	0,25	0,84	138.039
TOTAL		549.180		30,38	100,00	

*R.G.R.T.: Recursos Garantidores das Reservas Técnicas

FUNDOS DE INVESTIMENTO - ALOCAÇÃO POR SEGMENTO - PLANO III

FUNDO	CNPJ	SALDO CONTÁBIL (R\$ MIL)	% DO PL DO FUNDO	% DOS R.G.R.T*	% DOS RECURSOS TERCEIRIZADOS	PATRIMONIO LIQUIDO 31/12/2019 (R\$ MIL)
RENDA FIXA		8.639		57,36	57,36	
AZ QUEST LUCE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	23.556.185/0001-10	738	0,02	4,90	4,90	4.292.926
BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	02.296.928/0001-90	523	0,06	3,47	3,47	937.127
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	20.216.216/0001-04	360	0,04	2,39	2,39	834.238
ICATU VANGUARDA PLUS FI RENDA FIXA LP	05.755.769/0001-33	2.374	0,84	15,77	15,77	282.447
SANTANDER INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA	06.095.438/0001-87	1.162	0,15	7,72	7,72	782.930
SULAMÉRICA ATIVO FI RENDA FIXA LP	07.381.653/0001-07	1.263	0,14	8,39	8,39	899.481
SULAMÉRICA JURO REAL CURTO FI RENDA FIXA LP	16.892.116/0001-12	367	0,27	2,43	2,43	134.725
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	17.517.577/0001-78	373	0,07	2,48	2,48	537.480
XP INVESTOR FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	11.046.179/0001-34	1.479	0,09	9,82	9,82	1.669.174
MULTIMERCADO INSTITUCIONAL		6.422		42,64	42,64	
CLARITAS INSTITUCIONAL FI MULTIMERCADO	10.705.335/0001-69	936	0,13	6,21	6,21	710.787
IB INSTITUCIONAL ACTIVE FIX FI MULTIMERCADO	04.764.174/0001-81	2.438	0,13	16,19	16,19	1.877.186
KINEA IPCA ABSOLUTO FIC MULTIMERCADO	27.599.290/0001-98	872	0,25	5,79	5,79	341.857
OCCAM INSTITUCIONAL II FIC MULTIMERCADO	15.578.417/0001-03	1.336	0,10	8,87	8,87	1.331.792
SAFRA CARTEIRA PREMIUM FI MULTIMERCADO	17.253.869/0001-40	840	0,06	5,58	5,58	1.477.358
TOTAL		15.061		100,00	100,00	

*R.G.R.T.: Recursos Garantidores das Reservas Técnicas

Patrocinadores: Banestes S/A - Banco do Estado do Espírito Santo, Banestes Seguros S/A, Banestes Administradora e Corretora de Seguros Ltda, Banestes Clube de Seguros, Banestes DTVM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A e Fundação Banestes de Seguridade Social – Baneses.

Conselho Deliberativo: Karla Ramalhete (Presidente), Cláudia Valli Cardoso Machado, Júlio César Gomes, Jesse Gomes de Alvarenga, Laci José da Silva Carvalho e Marcos Vinícius Nunes Montes.

Diretoria Executiva: Carla Barreto (Diretora Superintendente), Katya Elvira Paste (Diretora de Investimentos) e Ricardo Gobbi (Diretor de Seguridade).

Conselho Fiscal: Wander Egídio de Oliveira (Presidente), Tarcísio Ceotto Malheiros, Marcos Amaral Vargas e Sandro da Silva Martins.

Jornalista responsável: Rodrigo Alcure Castro (R.P. 3305/ES).

Projeto gráfico: Bios Editoração.



BANESES

FUNDAÇÃO BANESTES
DE SEGURIDADE SOCIAL

